

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA ESPECIAL

10 DE SETEMBRO DE 2015

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Sendo o custo de oportunidade unitário do bem X igual a 5 unidades do bem Y, com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 120 unidades do bem Y ou [0,8]
 - 600 unidades do bem X.
 - 114 unidades do bem X.
 - 40 unidades do bem X.
 - 24 unidades do bem X.

2. Verificando-se $e_{pY,DX} = e_{RX}$ e sendo X um bem essencial, conclui-se que um aumento do preço do bem Y induz [0,8]
 - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
 - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
 - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
 - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.

3. Da fixação de um preço máximo pode resultar, *ceteris paribus*, [0,8]
 - um excesso de procura.
 - um excesso de oferta.
 - o aumento da quantidade transaccionada.
 - a redução da quantidade procurada.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que a oferta é perfeitamente elástica e que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a procura tinha elasticidade unitária, conclui-se que [0,8]
 - os consumidores suportam 1% do imposto e os produtores os restantes 99%.
 - os produtores suportam 1% do imposto e os consumidores os restantes 99%.
 - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
 - a incidência efectiva do imposto é de 100% sobre os produtores.

5. Na sequência de um determinado aumento do preço de um bem normal, *ceteris paribus*, a quantidade procurada reduziu-se em 2000 unidades, tendo-se verificado um efeito rendimento de 600 unidades. Conclui-se, pois, que [0,8]
 - a parte da redução da respectiva quantidade procurada explicável pela alteração dos preços relativos dos outros bens foi de 1400 unidades.
 - o efeito substituição foi de 2600 unidades.
 - a parte da redução da respectiva quantidade procurada explicável pela alteração do poder de compra do consumidor foi de 400 unidades.
 - o efeito preço foi de 2600 unidades.

6. Sendo $Q_S = 4p$ a função oferta, a elasticidade-preço da oferta correspondente ao nível de preço p é igual a [1,2]
- 4.
 - $p/(1-p)$.
 - $p/(4-p)$.
 - 1.
7. $Q_{Dy} = 92 + 2p_x$ é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 10 e as 12 u.m. é igual a [1,2]
- 22/57.
 - 6/75.
 - 11/75.
 - 11/57.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = 7p$) e procura ($Q_D = 144 - 5p$) de um bem, conclui-se que a fixação de um preço mínimo de 19 u.m. originaria [1,2]
- uma redução de 414,5 u.m. no excedente do consumidor.
 - um excesso de procura de 84 u.f.
 - uma redução de 465,5 u.m. no excedente do consumidor.
 - uma redução de 34 unidades na quantidade transaccionada.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = 7p$) e procura ($Q_D = 144 - 5p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 12 u.m./u.f. seria de [1,2]
- 343 u.m.
 - 132,75 u.m.
 - 245 u.m.
 - 166,25 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = 7p$) e procura ($Q_D = 144 - 5p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 12 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de [1,2]
- 220 u.m.
 - 212 u.m.
 - 210 u.m.
 - 280 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA ESPECIAL

10 DE SETEMBRO DE 2015

NOME

N.º INFORMÁTICO

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim ☒, nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO II

[10 valores]

1. Uma pequena variação na quantidade usada do factor variável, L , induzirá uma variação percentualmente equivalente na quantidade de produto, x , se inicialmente se verificar

[0,8]

- $\frac{PM_L}{PM_{g_L}} > 1$.
- $\frac{PM_{g_L}}{PM_L} > 1$.
- $PM_L \cdot CM_g = p_L$.
- $p_L \cdot CM_g = PM_L$.

2. Reportando-nos ao óptimo de exploração, verifica-se que o custo marginal coincide com

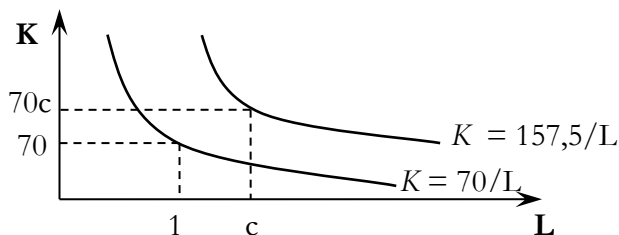
[0,8]

- o custo variável médio, e a produtividade média excede a produtividade marginal.
- o custo total médio, e a produtividade média excede a produtividade marginal.
- o custo total médio, e a produtividade marginal excede a produtividade média.
- o custo total médio, e a produtividade média coincide com a produtividade marginal.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos crescentes à escala com

[0,8]

- $c = 2,6$.
- $c = 1,5$.
- $c = 2,25$.
- $c = 2,75$.



4. Sendo $p_L = 7p_K$ e, para certas quantidades positivas de L e K , $7PM_{g_L} = PM_{g_K}$,

[0,8]

- o produtor tem interesse em usar mais capital, K , e menos trabalho, L .
- o produtor tem interesse em usar menos capital, K , e mais trabalho, L .
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K , e de trabalho, L .
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $CT = x^3/3 + 30$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

- $x = \sqrt{3p}$.
- $x = 15p$.
- $x = \sqrt{p}$.
- $x = \sqrt{p-30}$.

6. Um produtor, laborando no curto-prazo, constata que, para qualquer quantidade de produto, x , se verifica $CVM = 1/CFM$, concluindo-se que, para qualquer x , o custo variável médio é equivalente [1,2]
- ao dobro do custo marginal.
 - a metade do custo marginal.
 - ao custo fixo médio.
 - ao custo marginal.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 2070 u.m. e requer o emprego de 15 unidades de trabalho, L. Sabendo que $8PM_{g_L}L = 15PM_{g_K}K$ e que o preço unitário do capital é de 24 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer usar [1,2]
- 10 u.f. de capital.
 - 20 u.f. de capital.
 - 30 u.f. de capital.
 - 40 u.f. de capital.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem um custo marginal de 113 u.m. e suporta um custo médio de 90 u.m., obtendo um lucro máximo de 437 u.m. A empresa realiza uma receita de [1,2]
- 2141 u.m.
 - 2151 u.m.
 - 2121 u.m.
 - 2147 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $29 - 4x$ e o custo total pela expressão $x^3/3 + 20x + 299/3$, conclui-se que o produtor [1,2]
- tem interesse em produzir 13 u.f.
 - incorre num prejuízo de 85 u.m.
 - opta por não produzir.
 - detém um poder de mercado traduzido por um índice de Lerner equivalente a 0,16.
10. O custo marginal de longo prazo de cada uma das inumeráveis empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão $x^2 - 12x + 120$, pelo que, no equilíbrio de longo prazo, cada empresa tem interesse em produzir [1,2]
- 6 u.f.
 - menos do que 4 u.f.
 - menos do que 6 u.f.
 - mais do que 6 u.f.